

TORRES VEDRAS

TITO DE MORAIS, DO PROJECTO MIUDOSSEGUROSNA.NET, APELA A PAIS PARA NÃO SE AUTO-EXCLUIREM

Pais devem supervisionar Internet

MARIA D'OLIVEIRA

maria.oliveira@frenteoste.com

"A Internet não deve servir para separar a família, mas sim unir". Foi desta forma que Tito de Moraes, do projecto Miu-dosSegurosNa.Net, explicou em Torres Vedras como as novas tecnologias devem ser encaradas pelos núcleos familiares, ao invés de se deixarem levar pelo comportamento tendencialmente crescente do "filho agarrado ao rato no quarto e os pais na sala a verem televisão".

Numa altura em que apenas 50 por cento da população portuguesa tem acesso à internet, os mais novos são quem, no entanto, mais facilidade tem na sua utilização seja para lazer ou para pesquisas de trabalhos escolares. Mas se esta fonte de recursos tem inúmeras vantagens ao nível do conhecimento, os riscos que lhes estão associados também não são menores a avaliar por algumas notícias alarmantes envolvendo menores e até adultos.



ALERTA: Tito de Moraes aconselha pais a administrarem contas online

"A supervisão mais do que o controlo é a palavra-chave" para proteger as crianças e jovens dos riscos online, alertou Tito de Moraes, no âmbito de mais uma conferência "Conversas com Pais" realizada na sexta-feira (15) e que tem trazido à cidade especialis-

tas em diversas áreas. Referindo que os utilizadores mais novos são susceptíveis de desenvolver comportamentos "compulsivos" devido à utilização excessiva da Internet, o especialista defende um período de duas horas como limite para se passar

frente ao écran.

"É importante que os pais em vez de se afligirem não se auto-excluam de acompanhar os filhos", defendeu, tendo sugerido que cada pessoa em casa deve criar a sua conta, embora caiba aos pais administrá-la como forma de supervi-

sonar a navegação online.

Para além de alertar sobre os riscos do comércio electrónico em que muitas das vezes se "subscvem serviços por engano", Tito de Moraes chamou igualmente a atenção para a necessidade de os pais supervisionarem os programas que possibilitam conversação em tempo real muitas vezes a coberto do anonimato. É o caso do popular Messenger e mais recentemente o Hi5, cujas atenções devem ser redobradas na medida em que a publicitação de dados pessoais e conversas de conteúdo sexual com desconhecidos potencia mais agressões e vingança.

"De nada vale desinstalar o Messenger, porque há pelo menos dez sites por onde se pode entrar para aceder ao programa. Se formos por ali (desinstalar) vamos entrar no jogo do gato e do rato e corremos o risco de não podermos fazer a tal supervisão", afirmou Tito de Moraes, que chamou também a atenção das escolas para imporem regras na utilização da Internet.

TORRES VEDRAS

PÁGINAS AMARELAS LANÇOU DESAFIO HUMANITÁRIO

APECI ganha prémio solidário

MARINA TOVAR REI

geral@frenteoste.com

A Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (APECI) recebeu o Prémio Missão desenvolvido pela Páginas Amarelas, SA (PA). A recompensa foi de 1.500 euros e foi "uma ajuda muito gratificante", disse Filomena Moura Guedes, directora da instituição. Reforçando que "o prémio das Páginas Amarelas foi uma agradável surpresa", com a qual não contavam porque não houve "nenhum contacto". Esta ajuda foi ótima, porque nos ajuda imenso." Além disso, Filomena Moura Guedes sublinhou o facto de haver

"uma empresa com responsabilidade social e que a mostra". Assim a directora demonstrou estar agradecida.

A PA lançou o desafio humanitário Prémios Missão à sua equipa de vendas, durante o último semestre de 2007. Tendo como base a iniciativa de premiar o desempenho dos Consultores Comerciais que atingissem um objectivo específico de vendas, a empresa ofereceu a estes consultores a possibilidade de reverter um valor, equivalente ao seu prémio, a associações sociais da sua escolha. Integrado no Plano de Responsabilidade Social da PA, esta iniciativa visou por um lado, "estimular e reconhecer a performance dos seus Consultores Comerciais e,

por outro lado, reforçar valores corporativos, como a partilha e o compromisso", relata o comunicado da PA. Miguel Pinto, director de Marketing da empresa, disse que "os projectos de voluntariado e Solidariedade Social que desenvolvemos procuram combinar a cultura empresarial com a responsabilidade social". "Acreditamos que partilhámos este compromisso com todos os nossos colaboradores e ficamos satisfeitos por dar resposta às suas motivações e participar activamente na Comunidade e contribuir "pelas nossas mãos" para um mundo melhor", acrescentou.

Além da APECI, outras instituições foram congratuladas com este prémio,



MISSÃO: Associação foi distinguida por desempenho

como a Ajuda de Berço, o Centro Porta-Amiga (AMI), a Associação de Apoio a Crianças com VIH/SIDA

(SOL), a Associação dos Diabéticos da Amadora e a Associação de Bombeiros Voluntários da Amora.